



IMMANUEL KANT 1724 - 1804

Filósofo alemão

22/4/1724, Königsberg, Prússia (atual Kaliningrad, Rússia)

12/2/1804, Königsberg, Prússia (atual Kaliningrad, Rússia)

Descendia de uma família pobre, de origem escocesa. Sua mãe era pietista, isto é, protestante que vivia estritamente os preceitos e as práticas religiosas.

Immanuel Kant era filho de um pequeno artesão e passou toda a vida em sua pequena cidade natal, Königsberg.

Viu-se, por isso, tão imerso num ambiente religioso, que reagiu, mais tarde, afastando-se positivamente de toda e qualquer prática religiosa.

Estudou no Colégio Fredericianum e na Universidade de Königsberg. Em 1755, doutorou-se em filosofia. Depois de alguns anos trabalhando como preceptor para filhos de famílias abastadas, passou a dar aulas privadas na universidade. Em 1770, tornou-se catedrático em matemática e lógica na Universidade de Königsberg.

Dedicou-se profundamente à filosofia de Leibniz e à física de Newton.

Kant era conhecido por ser um homem metódico e de saúde frágil. Não se casou nem teve filhos, dedicando toda sua vida à elaboração de uma das obras mais importantes da história da filosofia.

Ao estudar a questão do conhecimento, investigando seus limites, suas possibilidades e suas aplicações, Kant elaborou sua obra capital, a "Crítica da Razão Pura", publicada em 1781.

O filósofo também se ocupou do problema da moral. A "Crítica da Razão Prática", publicada em 1788, discute os princípios da ação moral, a ação do homem em relação aos outros e a conquista da felicidade.

Kant tornou-se um filósofo respeitado e conhecido. Contudo, devido a suas idéias sobre religião, foi proibido de escrever ou dar aulas sobre assuntos religiosos pelo rei Frederico Guilherme II, da Prússia, em 1792.

Cinco anos depois, com a morte do rei, Kant viu-se desobrigado de obedecer à censura, publicando um sumário de suas idéias religiosas em 1798.

Além de obras sobre o conhecimento, a moral e a religião, Kant escreveu várias obras sobre estética, sendo a mais importante a "Crítica da Faculdade de Julgar".

Kant faleceu em 1804, de uma doença degenerativa, dois meses antes de completar 80 anos.

Com exceção de curto espaço de tempo em que lecionou numa aldeia vizinha, toda sua vida se passou em torno da universidade de Königsberg, onde trabalhou durante 15 anos como livre-docente e, a partir de 1770, como catedrático de lógica e metafísica. Aos 70 anos escreveu um ensaio: "Sobre o poder do espírito para dominar a doença com a força da vontade".

O método e a reflexão dominavam todos os detalhes da sua vida.

Desprezou a riqueza, a comodidade e até mesmo a fama do momento. Trabalhou silenciosamente mais de 15 anos na sua grande obra filosófica: as duas "Críticas".